

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 25/2023**

3 *(Plenária virtual)*

4 Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte três, às quatorze horas, reuniram-se para
5 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, via
6 Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO e RUY PEDRO BARATZ RIBEIRO**,
7 com a presença dos:

8 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

9 Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio**
10 **Grande do Sul**; Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados**
11 **– SPAAN**; Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria Nunes de Oliveira, **Sociedade**
12 **Espírita Maria de Nazaré**; Silveth dos Santos Lima, **Parceiros Voluntários**; Lisiane
13 Gomes, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Carla Schwanke, **IGG**
14 **PUCRS**; Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; e Ruy Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da**
15 **Amizade**.

16 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

17 Cássia Kuhn e Elisa Waquil, **Coordenadoria do Idoso/SMDS**; Maria da Graça Furtado,
18 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos Santos Vieira,
19 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Diego Rojas, **Secretaria Municipal de Esporte,**
20 **Lazer e Juventude – Smelj**; Cristina Koller Sander, **Secretaria Municipal da Cultura e**
21 **Economia Criativa – SMCEC**; Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**; e
22 Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**.

23 **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

24 Édina da Silveira Ramos, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**.

25 **DEMAIS PRESENTES**

26 Daniel Teixeira Canti, **Administrativos Comui/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG**
27 **Taquigrafia**.

28 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

29 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA E PAUTA:**

30 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** De início vamos para a aprovação da
31 Ata nº 19, é uma ata que ficou pendente da semana passada, porque as pessoas não haviam
32 conseguido fazer a leitura. Então, nós deixamos para esta semana. Alguém encontrou alguma

33 objeção, alguma adequação? Eu li a ata e para mim está ok. Então, aprovamos a Ata nº 19?
34 Então, **APROVADA A ATA Nº 19**. Vamos para a aprovação da pauta. Alguém gostaria de
35 acrescentar mais alguma coisa à pauta? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária**
36 **Municipal da Fazenda - SMF**: Podemos acrescentar na Câmara de Projetos o processo da
37 Santa Casa. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal**: Nós recebemos para registro
38 a Atos 29, só que a Raquel e o seu Ruy não deram retorno para a gente poder fazer a visita
39 virtual, que eu tinha marcado para hoje. Então, eu vou deixar para ver a data que eles podem,
40 porque ainda a ILPI é mais fácil fazer sozinha, porque vai ser os aspectos físicos, conversar e
41 tal. Agora, registro eu não gosto de fazer sozinha, porque elas vêm para acesso ao fundo, uma
42 série de documentação. Então, eu vou esperar para fazer com eles, apesar de que eu olhei a
43 documentação e acho que o estatuto vai ter que adequar, porque só trata de adolescentes, não
44 trata de idosos. Igual eu vou passar para a câmara analisar e trazer para a plenária. **Neli**
45 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**: Ali nos informes eu quero acrescentar ainda
46 o evento do dia 02/10, no Largo Glênio Peres. Mais alguma adequação á pauta? Então,
47 aprovamos a pauta? **APROVADA A PAUTA**. A Câmara de Registros não tem pauta hoje,
48 então, vamos para a Câmara de Projetos.

49 - **CÂMARA DE PROJETOS – IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA**:
50 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda - SMF**: Este processo é
51 da Santa Casa, onde ele pede para fazer a troca, alteração de um equipamento, pede para
52 trocar o equipamento tomógrafo óptico, no valor de R\$ 726.000,00, pelo equipamento
53 aparelho de estereotaxia, no valor de R\$ 683.000,00. Em que pese, o nosso parecer é no
54 sentido favorável, só que a gente coloca o parecer ali, pode olhar, é parecer favorável à
55 substituição, porque não afeta o objeto do projeto apresentado, mas, no entanto, tem que
56 notificar a entidade. A gente sugere a notificação da entidade, porque vai haver uma sobra de
57 R\$ 43 mil e esses R\$ 43 mil ela não disse para que é. Então, ela não pode, ela fez um projeto
58 num valor “x” e daí vai ter essa sobra, daqui a pouco ela compra alguma coisa fora que não
59 está aprovada e pode haver depois um problema na prestação de contas. Então, a gente sugere,
60 favorável à substituição, alteração ali no projeto, mas isso tem que ir para a gestora dessa
61 parceria para fazer essa fundamentação, fazer essa alteração do plano, de acordo com as
62 resoluções. E notificar no sentido de o que ela vai fazer com os 43 mil. É isso. **Neli Miotto,**
63 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**: Então, estão pedindo a troca de equipamento. A
64 Rossana, da Santa Casa, me ligou várias vezes a respeito disso, mas na hora que a gente

65 conversa por telefone a gente não sabe nem valores, né. Mas eles tinham certa urgência em
66 fazer essa troca, porque a tecnologia mudou, né. Então, em 2, 3 anos de captação, até que
67 recebam o valor do recurso a tecnologia mudou e aí ela disse: *Não, a gente precisa comprar*
68 *uma coisa mais atualizada*. E aí acabou dando essa diferença de valor. Seguramente, eles vão
69 ter que de alguma forma ajustar com as compras de dentro, que estão aprovadas dentro do
70 projeto. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** É isso
71 que eu digo, mas mesmo que ela ajuste dentro do projeto, não teria que estar aprovada?
72 Porque daqui a pouco ela faz uma programação para comprar “x” e ela compra “x” + 1, esse
73 “+1” depois aparece na prestação de contas. Então, por isso que a gente sugeriu, para não
74 trancar a OSC, a gente sugere que sim, é favorável à substituição, mas ela fica para apresentar
75 alguma coisa nos 43 mil. Tu não trancas e ao mesmo tempo ela vai ter esse tempo aí para se
76 manifestar sobre essa diferença de valor. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
77 **Sul:** Vamos à votação, então. **VOTAÇÃO:** **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
78 **Municipal da Fazenda - SMF:** Favorável. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense**
79 **de Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Favorável. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do**
80 **Idoso/SMDS:** Favorável. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Favorável. **Carlos**
81 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
82 Favorável. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Favorável. **Clésia Ziemann,**
83 **Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Favorável. **Silveth dos Santos Lima, Parceiros**
84 **Voluntários:** Favorável. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e**
85 **Economia Criativa – SMCEC:** Favorável. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal**
86 **da Cultura e Economia Criativa – SMCEC:** Favorável. **Maria da Graça Furtado,**
87 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Favorável. **Lisiane Gomes,**
88 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Favorável. **Ana Beatriz da Silva**
89 **Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Favorável. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar**
90 **da Amizade:** De acordo com o parecer da câmara. **Diego Rojas, Secretaria Municipal de**
91 **Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Aprovo. **APROVADO O PARECER POR**
92 **UNANIMIDADE.** **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É só este da Câmara
93 de Projetos? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**
94 Neste momento sim. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem outro dos Bancos
95 Sociais, mas na próxima plenária nós vamos trazer para vocês. **Neli Miotto, Bancos Sociais**

96 **do Rio Grande do Sul:** A Câmara de Assessoramento, a Anete está em uma consulta médica,
97 mas disse que entra em seguida. Aí nós temos outros itens? A pauta não está longa hoje.

98 **- EVENTO 02/10, LARGO GLÊNIO PERES:**

99 Bom, eu vou passar para o retorno da reunião com o Comitê da Pessoa Idosa, uma reunião
100 que eu participei na semana passada com a Dra. Geneci. A pauta foi o evento no Largo Glênio
101 Peres, que é um evento que, normalmente, o Comitê da Pessoa Idosa puxa os eventos e
102 abertura do Mês do Idoso, no mês de outubro. Então, nós nos reunimos para tratar
103 especificamente desse evento. Dia 1º cai no domingo, né. Então, a Dra. Geneci, enfim, o
104 comitê, optou por fazer o evento da abertura do Mês da Pessoa Idosa no dia 2, no Largo
105 Glênio Peres. Cássia, a Francine entrou em contado contigo para ver a disponibilidade se ser
106 no Largo, se está disponível. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** A Francine
107 conversou comigo e assim, até estava conversando aqui, como não era uma opção este ano
108 para a Coordenadoria fazer esse evento, a gente passou as informações para ela que a gente
109 vai buscar o apoio em tudo aquilo que precisa e vai participar do evento, obviamente, né.
110 Então, O Silvio já está providenciando de verificar se está disponível o Largo, para que a
111 gente depois possa abrir o nosso processinho aqui para viabilizar aquele toldo e um palco,
112 alguma coisa assim dentro daquilo. Como a gente não ia fazer esse evento para outubro, né, a
113 gente vai fazer num outro formato este ano, a gente vai fazer mais descentralizado, a gente
114 quer sair daqui e ir nos territórios, ir nos Cras para poder chegar mais próximo dos idosos,
115 então, a gente não se programou. Mas a gente vai prestar o apoio e já estamos verificando da
116 disponibilidade do Largo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Na quinta-
117 feira pela manhã a gente pode sentar para alinha melhor, falei com o Sílvio e ele me disse que
118 poderia. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Quinta eu tenho reunião de
119 coordenadores ali na sala 104, mas é só me chamar e a gente senta para fazer sobre isso. **Neli**
120 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Então, nós tivemos essa reunião para
121 tratar desse evento especificamente. Foi pensado em fazer um dia de serviços com todos os
122 órgãos ali do poder público, enfim, que possam disponibilizar serviços para as pessoas idosas
123 e também para outras pessoas que passam ali pelo Largo. A ideia é que se tenha um palco,
124 mas que depois os grupos de idosos também possam se apresentar, que possam fazer uso
125 desse espaço para apresentações, seja de canto, dança, teatro, porque é um momento de
126 comemorações. Eu sugeri que nós pudéssemos ter jogos, jogos de memória, jogos que
127 pudessem ser realizados naquele espaço, que pudessem trazer questões práticas. Nós sabemos

128 que os idosos têm a questão da memória muito forte de: *Ah, estou esquecendo disso; não me*
129 *lembro daquilo.* E se a gente tiver como mostrar para eles que, bom, algumas coisas são em
130 decorrência do próprio processo de envelhecimento. Outras questões emocionais, mas que a
131 gente ofereça algumas atividades práticas, que eles digam: *Bom, isso vai me ajudar nesse*
132 *processo de estar mais atento às questões da memória.* Então, a gente pensou nessa
133 possibilidade também. O Conselho Estadual da Pessoa Idosa ia verificar junto ao pessoal da
134 Sociedade Brasileira de Alzheimer para trazer algumas atividades nesse sentido também.
135 Então, eu acho que vai ser uma coisa bacana daquele poder proporcionar e dar uma
136 visibilidade ao Mês do Idoso. Claro, é um momento de comemorações, mas também de trazer
137 atividades que nos permitam a reflexão.

138 **- EDITAIS 01 E 02:**

139 Outro item de pauta é o Edital 01 e 02 do Comui. Nós tínhamos a previsão de repasse da
140 primeira parcela desses editais para as OSCs que estavam com tudo ok. Nós tínhamos a
141 previsão de repasse lá para o dia 15/07, que foi solicitado um prazo de 15 dias. Então, foi um
142 prazo adicional pela Secretaria, de 15 dias, que pudesse ir para o dia 30/07 o primeiro
143 pagamento. Hoje nós estamos no dia 8/08 e nenhuma instituição recebeu. Nós temos
144 acompanhado isso diariamente, a Anete e a Eleonora tem acessado os processos e os
145 processos têm ficado parados em diversos lugares e por diversas situações. O recurso continua
146 represado dentro da Prefeitura. A Nora fez uma tabela hoje de manhã, vendo a questão de
147 cada uma das entidades. Eu prefiro que tu fales um pouquinho. **Eleonora Kehles Spinato,**
148 **Clube de Mães Cristal:** Eu abri o SEI de todos eles para ver o andamento, a última
149 movimentação e onde estava. Então, eu coloquei na tabela todos os dados. Tem 7 instituições
150 que dependem ainda mandar algum documento para a UAF. O problema é que eu estou
151 ligando para essas instituições para ver se elas receberam o e-mail e elas mandaram um e-mail
152 com as respostas, porque muitas vezes pode ter mandado esse perdido, esse e-mail ou ficou
153 pesado e não entrou, aí a instituição nem sabe e fica parado. Tem processos parados desde
154 junho, outros desde março. Então, hoje de manhã eu contatei com algumas instituições, até
155 dei um print no processo, no e-mail que tinha a solicitação, para ver se elas receberam, dei a
156 data, o horário que saiu aqui da Secretaria esse e-mail, que se elas receberam que me dessem
157 um print, que aí eu repassaria para a Fernanda. Então, tem essas, mas fora isso está muito
158 lento. Tem uma movimentação tímida, sempre tem algumas instituições que movimentaram
159 ontem, hoje de manhã também tem algumas, mas fica muito tempo nos setores, né. Então, não

160 se sabe. A do Edital é pior ainda, está parado aqui, estão todas na ASSETEC, o de tempo
161 menor é de 20 dias parado, que é da Spaan, as outras, o Gustavo, faz desde junho que está
162 parado, a ACELB desde junho, o Lar da Amizade desde março. Então, essas aqui que a gente
163 precisa de vaga já deve ter dobrado o número de vagas na Fasc, a espera das vagas, das nossas
164 50 já deve ter dobrado e a gente não consegue liberar. Então, essas instituições têm que entrar
165 em contato, ver o que está faltando, ver o que precisa e encaminhar de uma vez isso, senão vai
166 ficar parado, assim como as outras também. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**
167 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Eu gostaria de entender uma coisa, Nora. Essas
168 informações que tu estás nos passando, tu tens acesso através do número SEI, é isso? Onde
169 parou, o que estão pedindo? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Sim. **Maria**
170 **da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Mas as entidades
171 também têm acesso ao SEI? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Têm. **Maria**
172 **da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Então, isso é
173 muito importante, é poderem acessar o SEI, ficar acompanhando. [Falas concomitantes].
174 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas todas têm acesso ao SEI, é uma
175 questão de transparência. O detalhe é que algumas vão atrasar um pouco mais, porque os
176 contratos que já estavam todos prontos para assinatura, hoje saiu uma portaria, que quem vai
177 assinar agora vai ser o Secretário Adjunto. Então, vão ter que fazer novos contratos para
178 liberar para o adjunto assinar. Poderiam ter esperado pagar todos para depois fazer isso. **Neli**
179 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Enfim, essa é uma discussão que realmente
180 me deixou bem chateada ontem, na reunião do Fórum de Entidades. A maioria das
181 instituições está com atraso de repasse. Então, saiu uma comissão do fórum que vai tentar
182 uma audiência pública para que a gente vá para a Câmara de Vereadores e coloque a
183 realmente situação do Comui, para que os vereadores e a imprensa tenham ciência do que está
184 acontecendo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados –**
185 **Spaan:** Sobre a reunião do Fórum ontem, eu acho que é bem importante esse movimento do
186 Fórum com o Comui, essa audiência pública por causa dessa falta de repasse para as OSCs. É
187 para ontem esse movimento, né. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então,
188 nós vamos ficar aguardando as notícias da comissão que foi nomeada para fazer esse
189 agendamento. E nós vamos chamar os vereadores para que a gente vá até a Câmara de
190 Vereadores, em data a ser definida, quem puder levar idosos que levam idosos, porque eu
191 acho que é o momento da gente mostrar que as entidades estão unidas e que as entidades

192 precisam fazer essa pressão sobre o poder público para que libere o recurso que é da entidade.
193 Hoje de manhã eu conversava com a ACELB, eles fizeram um empréstimo no mês passado
194 para cobrir a folha de pagamento e este mês eles não receberam a parcela, está vencendo a
195 folha novamente, né. Então, eles estão bastante preocupados, eles não sabem como vão pagar
196 a folha de funcionários. Então, assim, cada entidade tem uma situação, mas é dever do poder
197 público, é dever da SMDS fazer o repasse do recurso que é da entidade. A gente não pode
198 ficar aguardando 5 meses e meio para que um recurso seja liberado, né, quando o prazo que se
199 tinha era de 40, 50 dias no máximo. Então, não dá para ficar 180 dias aguardando. É um
200 descaso muito grande com as entidades que lidam com as pessoas e que precisam fazer o
201 atendimento diário das pessoas idosas. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**
202 Neli, é importante ficar claro que quando nós construímos o edital e fizemos o cronograma,
203 foi feito em conjunto com todos os setores ali da SMDS, do fundo, todos eles, da UAF,
204 ASSETEC e não sei mais quantas siglas que tem aí, mas todos eles estavam conosco, eles nos
205 disseram qual seria o prazo, quantos dias e concordaram com aquele cronograma. Não foi
206 feito só do Comui, “a la louca”, colocando aqueles prazos. Foi construído junto com a SMDS.
207 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim, não foi um calendário da nossa
208 cabeça, eles que estabeleceram os prazos e que agora não estão sendo cumpridos por eles
209 próprios, né. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Vamos fazer justiça, tem
210 instituições que deixaram para traz, alguns documentos, mas a grande maioria não. **Neli**
211 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** mais da metade estava com tudo ok e estava
212 para pagamento no prazo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
213 **Governança Local – SMGOV:** Nesse momento de encontro na Câmara, eu acho que a gente
214 tem que cuidar para que aquilo que for apresentado não vire um problema a mais a curto e
215 médio prazo. Por exemplo, toda vez que os Conselheiros do Comui, do Comui participei
216 pouco, mas do CMDCA participei bastante, dessas reuniões para ver as melhorias e
217 pagamentos mais ágeis. O que a gente notou que acabou acontecendo, que eu acho que vocês
218 também notaram, foi uma troca incessante de recursos humanos. Então, como se a troca de
219 recursos humanos fosse significar melhoria e, na minha opinião, não foi isso que melhorou,
220 né. Várias pessoas qualificadas passaram, outras a gente nem sabe, porque ficaram tão pouco
221 tempo que a gente não conseguiu nem guardar o nome e a função da pessoa. Eu acho que a
222 gente deveria ter um zelo para que a nossa boa intenção de buscar apoio e repercussão para a
223 velocidade no pagamento das instituições captadoras que atendem pessoas idosas na cidade

224 não vire de novo um problema de troca de recursos humanos e a perda de pessoas que já se
225 vincularam. Tipo o Daniel agora, em excelente colega, profundo conhecedor, advogado de
226 graduação, mas daqui a pouco alguém: AH, ele é o culpado! E daqui a pouco a gente perde o
227 Daniel, né. É só uma sugestão. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho,
228 Simões, que ok, é uma constatação que tu estás trazendo, não que eu concorde com ela,
229 porque quem está lá na ponta, Simões, no dia a dia precisa receber. Entende? A gente nunca
230 deu um nome para as pessoas, apesar de ter sido solicitado por diversas vezes, por Secretário,
231 por adjunto, por coordenador, em diversos momentos, inclusive, tu acompanhas e eles nos
232 diziam assim: *Me dá nomes!* A gente nunca deu nomes. A gente diz que a Secretaria como um
233 todo não está respeitando as entidades. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É
234 um problema de gestão, né. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Para a
235 entidade que precisa do recurso, como a ACELB, que fez empréstimo para pagar a folha mês
236 passado e este mês continua em atraso, não recebeu depois de 30 dias, vai fazer o que com os
237 funcionários? Então, é difícil para a Secretaria? Se coloque no lugar da OSC, que não vai ter
238 funcionário que trabalhe de graça, a gente não iria. Quer dizer, não digo a gente, porque a
239 gente vai de graça, né. Seguramente, 80% de não iria trabalhar de graça para atender uma
240 instituição 24 horas, para não receber o salário no final do mês. Então, é uma situação bem
241 difícil, ao mesmo tempo o quanto a gente sabe que isso pode repercutir dentro da Secretaria,
242 infelizmente, eu vou me colocar lá na ponta, junto à pessoa idosa. **Maria da Graça Furtado,**
243 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Eu acho nós abrimos uma pauta
244 importante destio desse item dos editais e tu trazes uma reflexão muito importante e ela é
245 antiga, Neli, desde que foi criado o Fundo. Não vou falar dos editais e nem da demora dos
246 repasses, que isso realmente é muito difícil estar respondendo por isso. Mas só pegando a
247 questão de RH, pagamento de RH na garantia do repasse mensal aos seus funcionários através
248 do Fundo Municipal do Idoso. Eu acho que esse é um tema que um dia a gente pode abrir,
249 para conversar e entender melhor. Nós já sentimos isso pela ACELB, pelo Gustavo Nordlund,
250 o desespero das casas, até fazendo greve. É horrível, a gente sabe que o trabalho é diário nas
251 ILPIs, mas a gente tem que pensar mais sobre isso, quando uma entidade se volta., tem uma
252 expectativa que o Fundo Municipal do Idoso seja uma garantia para cobrir os pagamentos
253 mensais dos funcionários. Essa dor foi permanente, desde que se criou o Fundo, que a gente
254 entende que o Fundo tem uma proposta e início, meio e fim. O projeto tem uma proposta com
255 um objetivo muito claro de início, meio e fim, mas quando uma ILPI, que tem um

256 atendimento muito importante, diário, enfim, ela planeja que vai garantir o pagamento dos
257 seus funcionários pelo Fundo, é muito arriscado e aí acontece o que a ACELB está passando.
258 Então, é um tema interessante para a gente poder futuramente abordar melhor, não sei se no
259 seminário, para poder não passar por isso, né. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
260 **Cristal:** Ele ficou dando sustentabilidade para a casa, coisa que não era função do Fundo. Era
261 para ser um plus o Fundo e passou a sustentar, é um problema sério e cada vez está agravando
262 mais. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente percebe que as entidades
263 têm problemas de captação direta, enfim, para manutenção, para a sua subsistência e acabam
264 enxergando no Fundo o único meio de captação para seu sustento, o que é complicado,
265 seguramente, é bem complicado, porque a gente não tem a garantia de continuidade e o
266 serviço precisa ser contínuo, 24 horas por dia e acaba passando por este sofrimento. É
267 exatamente o termo, né, porque é um sofrimento saber que tem uma folha de pagamento para
268 dar conta e não saber de onde tirar o recurso. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade**
269 **Espírita Maria de Nazaré:** É arriscado, como a Graça falou e a Neli, só que existe esse
270 recurso, o recurso está lá, ele já foi captado. É só abrir o cofre e passar esses recursos, não é
271 uma coisa que não existe esse recurso, existe e ele é para ser utilizado para as ILPIs e as
272 OSCs. O problema não é não contar ou ser de risco, existe o recurso, existe aquele que tem
273 direito ao recurso, só que a chave do cofre não fica com quem arrecadou ou buscou esses
274 recursos. Então, eu entendo que tem que haver uma modificação, um dinamismo ou alguma
275 providência quanto à prestação disso, porque de resto me parece que corre da maneira que
276 tem que correr. Essa é a impressão que eu tenho. É arriscado? Sim, é arriscado. O problema é
277 que todo mundo luta justamente com isso, é muito mais gasto do que a arrecadação. Por
278 exemplo, nós temos as que contribuem, mas nós temos um número muito maior de quem não
279 contribui. E qual é a nossa função? A nossa função é acolher, só que não adianta, sem
280 recursos se faz muito poço e as pessoas se desesperam. Felizmente, a nossa folha de
281 pagamento está sempre em dia, só que agora no projeto a gente visa o pagamento, porque com
282 esse excedente se pretende fazer melhorias, né. Então, a busca é incessante. Agora, realmente
283 fazer empréstimo para cobrir folha de pagamento é um desespero. Eu acho que a
284 administração pública tinha que ser sensível a essa realidade, porque o papel aceita tudo, no
285 papel está tudo bonito, só que o dinamismo, a coisa, na realidade, não funciona e leva as
286 entidades a se enforcarem cada vez mais. É isso aí! **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
287 **Grande do Sul:** Obrigada, Ana. Sim, nós vamos ter que fazer essa discussão a fundo e propor

288 para as instituições projetos de 100% de manutenção da instituição via Fundo do Idoso, que se
289 tenha outra forma de captação ou de manutenção da entidade que não só via Fundo.
290 Infelizmente, essa é uma é uma das questões que a gente tem que trazer. Concordo contigo,
291 Ana, que o problema não é o fundo, o problema é quem libera os recursos do Fundo, né, mas
292 pensando nisso a gente precisa propor algumas soluções para as entidades também, para que a
293 gente não passe por esse tipo de sofrimento. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
294 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu queria só fazer a defesa que o terceiro setor
295 encontrou a forma de autossustentabilidade, não depender do poder público. Na minha
296 opinião isso é ,positivo é uma evolução, o comum sempre foi instituições dependerem de
297 poder público e daquilo que a gente chamava de “migalhas”, ou “apadrinhamentos”, ou
298 “penico”. Quando a entidade tem a capacidade de captar o valor total do custo do seu projeto
299 para 24 meses, o que nós temos que fazer é garantir que seja executado o que foi planejado
300 em comum acordo, né. Como foi dito anteriormente e agora do que vai ser levado para a
301 Câmara de Vereadores. Eu apoio essa iniciativa das entidades, ainda mais que a gente sabe
302 que não é benéfico para a sociedade a geração de novos impostos, a tributação em cima das
303 famílias e das pessoas na cidade e se as instituições conseguem buscar na renúncia fiscal esse
304 valor para bancar o atendimento às pessoas idosas, nós temos é que encontrar uma forma de
305 garantir a efetiva gestão de qualidade e o repasse nos prazos compatíveis com aquilo que foi
306 planejado e aprovado pelo Conselho, acordado com o poder público. Eu acho que senão a
307 gente vai estar desencaminhando entidades promissoras que estão dando conta aí de muito
308 atendimento, que a gente não tem previsão de poder fazer via Prefeitura. **Neli Miotto, Bancos**
309 **Sociais do Rio Grande do Sul:** É verdade. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
310 Eu queria me solidarizar às outras entidades e que não é fácil uma vida dentro de uma ILPI,
311 não é fácil manter uma ILPI, é muito difícil, é tudo muito caro. Nós somos regidos por
312 resoluções da Anvisa, nós precisamos ter um número “x” de funcionários para atender os
313 idosos aqui. Antes do Fundo, as outras instituições estão aí, também podem explicar, que nós
314 recebíamos dinheiro direto de empresas para a gente custear. Hoje, através do Fundo do
315 Idoso, até as pessoas físicas doam só pelo Fundo do Idoso. Então, por isso que a gente faz um
316 planejamento, o nosso projeto é de ação contínua, termina um projeto e já inicia o outro.
317 Então, no momento que faz uma captação de recurso, tu tens um valor para o custeio de uma
318 instituição, pelo amor de Deus, por que o poder público não libera? A instituição tem que
319 estar pedindo empréstimo? Tu fez o projeto, as empresas doaram, porque tanta demora nesse

320 projeto? Entendeu? É muito gasto, muito mesmo. Por isso que a gente está sempre
321 desesperado pedindo. O Fundo do Idoso é maravilhoso, ele veio para nos ajudar nas nossas
322 instituições, a profissionalizar o pessoal. Então, no momento que falta dinheiro para a folha de
323 pagamento, imagina de repente estar faltando até comida. Tu atendes um idoso que ganha um
324 salário mínimo, a instituição é filantrópica. E por isso que a gente pede para o poder público
325 ajudar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E as empresas, Lise, confiam no
326 trabalho do Conselho, por só que eles fazem aportes diretamente ao Conselho, porque o
327 Conselho é um órgão da sociedade civil e que vai trabalhar com transparência. Então, nós nos
328 colocamos à frente disso, mas sabedores que o Conselho tem essa responsabilidade da
329 transparência. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho que são duas
330 coisas bem sérias, uma é que o recurso que está captado pela instituição é da sociedade civil,
331 não é do poder público. Então, o poder público não tem que reter de forma nenhuma, esse
332 recurso é da sociedade civil. Segundo, o decreto que criou o Fundo, o Decreto nº 17.195, logo
333 da criação do Fundo, diz: *Constitui receita do Fundo Municipal do Idoso, além de outras que*
334 *venham a ser instituídas contribuições de pessoas físicas e jurídicas dedutíveis do Imposto de*
335 *Renda, conforme a legislação federal. Dotações orçamentárias que foram destinados ao*
336 *Município de Porto Alegre. Recursos oriundos do Governo Estadual e Federal.* O que
337 acontece? Quando que o Município aportou recurso? Então, no Fundo ficaram só as deduções
338 de pessoas físicas e jurídicas. Então, por isso que está desse jeito, porque o que deveria ser
339 aportado quando criou o Fundo não foi. Então, ficaram só com deduções de Imposto de
340 Renda, mas captou, tem que repassar. Teve uma sessão do OP que o Secretário disse que o
341 Fundo ajudava o poder público, o Fundo do Idoso. Uma fala completamente equivocada,
342 porque o Fundo não tem que ficar bancando o poder público. Enfim, eu acho que essa é uma
343 discussão grande mesmo e vamos adiante. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
344 **Sul:** É verdade. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda -**
345 **SMF:** Eu lembro que na reunião anterior a Otilia tinha comentado de vocês agendarem algum
346 horário do Fundo, ser agendado um horário com o Secretário. Foi agendado, não foi? Tem
347 que ver com a Rochele o que está acontecendo com esses atrasos, se cabe outro instrumento,
348 como tu disseste no início que vai voltar para o adjunto assinar, enfim, como que poderia ser
349 encaminhado da melhor forma e evitar mais atraso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
350 **Mães Cristal:** A gente sempre tem reunião, a Neli, constantemente, na quinta-feira sempre
351 tem reunião. O Secretário já nos atendeu três, quatro vezes. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**

352 **Rio Grande do Sul:** Na verdade, primeiro era a função que faltava RH, agora veio a
353 reestruturação, temos RH, mas precisa capacitar as pessoas do RH. E aí, nesse ínterim os
354 processos não andam, né. Então, tudo aquilo que se tinha prazo está parado. Conversamos
355 com o Secretário, conversamos com a Rochele também e continuamos na mesma,
356 infelizmente. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** O problema, Sônia,
357 problema seríssimo também, é que as coisas são feitas e são mudadas sem sentar com a gente
358 para conversar. A gente sabe, todas nós estamos aqui há tempo, a gente sabe qual é o fluxo
359 que precisa, poderia auxiliar. As pessoas entram e não conhecem o processo, erram bastante
360 porque não estão acostumados com esse processo, não tem gente encostada neles para poder
361 auxiliar. Mas nunca conversam conosco para resolver isso, qual é o melhor caminho e tal.

362 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É, nós somos só comunicados do que
363 foi mudado. Seria muito mais fácil: *Vamos construir de forma conjunta?* Mas isso não é feito
364 e aí acaba tendo essa série de equívocos que a gente está falando, o que acarreta no atraso dos
365 processos. Eu acho que depois a gente retoma este assunto e vamos adiante. Deixa eu ver o
366 que temos na pauta ainda.

367 **- INFORME – EDITAL PUBLICAÇÕES:**

368 Do Edital Publicações só vou trazer um informe, não tem nada dentro do SEI, só tem o
369 número. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas nem o edital está no SEI?
370 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não, só tem o número, o processo não
371 existe. É literalmente um informe e pronto, porque eu não tenho nem o que dizer. Bom, era
372 isso, era uma pauta pequena, mas muito importante a reflexão feita hoje. A nossa plenária vai
373 ser presencial. Pessoal, então, até logo e gratidão!

374 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do**
375 **Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o**
376 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**